

## Sumário

1 JUSTIFICATIVA.....	3
2 METODOLOGIA .....	5
2.1 Reuniões Pedagógicas .....	5
2.2 Cursos, encontros e palestras .....	5
2.3 Premiação de Incentivo .....	6
3 OBJETIVO.....	7
4 PÚBLICO-ALVO .....	8
5 PROPOSTA .....	9
6 ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO .....	10
7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	11
8 DESENVOLVIMENTO .....	12
8.1 Reuniões Pedagógicas.....	12
8.1.1 As Competências do Instrutor de Trânsito: Reflexões e Contribuições.....	12
8.1.2 As atribuições e a importância dos diretores de trânsito no Centro de Formação de Condutores .....	13
8.2 Cursos, encontros e palestras .....	14
8.2.1 IV Encontro Estadual de Diretores de Ensino de CFC.....	14
8.2.2 1º Encontro de Instrutores de Simulador de Direção Veicular.....	15
8.2.3 VI Curso de Treinamento de Reciclagem e Atualização Extraordinários.....	16
8.2.4 Curso de Formação de Instrutor de Pilotagem .....	16
8.3 Premiação de Incentivo .....	17
9 RESULTADO.....	19
10 MATERIAIS COMPLEMENTARES .....	20
10.1 Reuniões Pedagógicas.....	20
10.1.1 As Competências do Instrutor de Trânsito: Reflexões e Contribuições.....	20
10.1.2 As atribuições e a importância dos diretores de trânsito no Centro de Formação de Condutores .....	20
10.2 Cursos, encontros e palestras .....	21
10.2.1 IV Encontro Estadual de Diretores de Ensino de CFC.....	21
10.2.2 1º Encontro de Instrutores de Simulador de Direção Veicular.....	22
10.2.3 VI Curso de Treinamento de Reciclagem e Atualização Extraordinários.....	22
10.2.4 Curso de Formação de Instrutor de Pilotagem .....	23
10.3 Premiação de Incentivo .....	23
11 BIBLIOGRAFIA.....	24

## **1 JUSTIFICATIVA**

A segurança no trânsito do nosso país constitui-se uma questão atual e urgente. Segundo as estatísticas mais recentes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus) relativas ao ano de 2014, mais de 43.000 pessoas morreram no trânsito brasileiro nesse período (ONSV, 2015).

Dentre as várias vertentes dessa problemática está a formação do condutor. Em 2015, o Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV) publicou um estudo sobre o modelo atual da formação do condutor no país, em que revisou todo processo de formação do condutor brasileiro nos dias atuais e, entre outros aspectos, apontou que a sua qualidade está diretamente relacionada ao funcionamento dos Centros de Formação de Condutores, a sua caracterização como instituição de ensino, às exigências em relação à proposta pedagógica e qualificação dos instrutores de trânsito.

Segundo o Art. 22 do Código de Trânsito Brasileiro, compete aos órgãos ou entidades executivos de trânsito realizar, fiscalizar e controlar o processo de formação, aperfeiçoamento, reciclagem e suspensão de condutores. Já a Resolução do Conselho Nacional de Trânsito nº 358, de 13 de agosto de 2010 (BRASIL, 2010), regulamenta o credenciamento de instituições ou entidades públicas ou privadas para o processo de capacitação, qualificação e atualização de profissionais, e de formação, qualificação, atualização e reciclagem de candidatos e condutores.

Não é de hoje que o Órgão prima e investe em ações em prol de uma formação de qualidade. Desde 2007, a Diretoria de Educação do Órgão conta com uma equipe de acompanhamento pedagógico dos Centros de Formação de Condutores e seus profissionais. Essa equipe avalia, acompanha e apóia Centros de Formação de Condutores no que tange às questões envolvendo o ensino e a aprendizagem.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o “Programa de Qualidade do Ensino”, programa baseado em ações estratégicas em prol do desenvolvimento progressivo da formação dos condutores desenvolvidas durante os anos de 2015 e 2016. Dentre as ações mais relevantes realizadas nesse período estão as reuniões pedagógicas, as ações de formação continuada e de orientação educacional presencial e a premiação de incentivo.

Trânsito seguro é responsabilidade de todos, e esse entendimento deve perpassar todo o processo de formação do condutor. Nesse sentido, fica evidenciado o importante papel dos Centros de Formação de Condutores e seus colaboradores quanto à formação de condutores conscientes e comprometidos com os valores de segurança e vida.

## **2 METODOLOGIA**

Pretendemos, nesta oportunidade, apresentar as principais metodologias utilizadas pelo Setor de Acompanhamento Pedagógico de CFC na execução do “Programa de Qualidade do Ensino”, que articula um conjunto de ações voltadas aos Centros de Formação de Condutores e seus profissionais visando a melhoria da formação do condutor e, conseqüentemente, um trânsito mais seguro.

### **2.1 Reuniões Pedagógicas**

Com a criação do Setor de Acompanhamento Pedagógico de CFC e a formação de um grupo de apoio pedagógico, tornaram-se sistemáticas as visitas e as reuniões pedagógicas nos Centros de Formação de Condutores da capital e do interior do estado. Durante os anos de 2015 e 2016, foram desenvolvidos dois projetos: “As Competências do Instrutor de Trânsito: Reflexões e Contribuições” e “As atribuições e a importância dos diretores de trânsito no Centro de Formação de Condutores”, sendo que o primeiro está finalizado e o último, em andamento.

Com o apoio de uma equipe técnica itinerante foram visitados todos os Centros de Formação de Condutores credenciados pelo Órgão (217 empresas) distribuídos em 75 municípios. As reuniões foram realizadas na própria instituição com os instrutores de trânsito credenciados pelo Órgão para trabalhar naquela instituição.

### **2.2 Cursos, encontros e palestras**

Nas últimas décadas temos verificado que a educação tornou-se um dos caminhos para mais rápidos para a diminuição da violência no trânsito no país e, dentro dela, a formação de condutores como fator relevante para a preparação de cidadãos conscientes de seu papel no trânsito.

A formação continuada possibilita ao instrutor e ao diretor de trânsito a aquisição de conhecimentos específicos da profissão, tornando-se assim profissionais mais capacitados a atender as exigências impostas pela sociedade atual. Nessa perspectiva, o Setor de acompanhamento Pedagógico proporciona a esses profissionais momentos de estudo, reflexão e aprofundamento aos temas pertinentes às suas atribuições.

Entre os anos de 2015 e 2016, realizamos o IV Encontro Estadual de Diretores de Ensino de CFC, o 1º Encontro de Instrutores de Simulador de Direção Veicular, o VI Curso de Treinamento de Reciclagem e Atualização Extraordinários e o Curso de Formação de Instrutor de Pilotagem, este último em parceria com o Centro Educacional de Trânsito Honda.

### **2.3 Premiação de Incentivo**

Considerando a importância e responsabilidade social inerentes ao trabalho realizado pelos Centros de Formação de Condutores e seus colaboradores, entendemos que a proposta de um concurso de prêmios vem ao encontro do reconhecimento do compromisso e dedicação despendidos por esses profissionais do trânsito.

O concurso foi desenvolvido em três categorias, a saber: categoria “Projetos ou Campanhas Educativas de Trânsito” (voltada para os CFC, na pessoa do Diretor Geral); categoria “A Prática Pedagógica do Instrutor de Trânsito” (voltada aos instrutores teórico-técnicos e de prática de direção veicular); e categoria “Memorial de Gestão e Experiência Pedagógica” (voltada aos diretores de ensino).

A V edição do Concurso para Instrutores de Trânsito de MS teve como com a temática “Fazendo a diferença no trânsito”.

### **3 OBJETIVO**

Fomentar a melhoria na qualidade do ensino oferecido pelos Centros de Formação de Condutores, visando à formação de condutores cidadãos e, conseqüentemente, a construção de um trânsito mais seguro.

## **4 PÚBLICO-ALVO**

Instrutores e Diretores de Trânsito dos Centros de Formação de Condutores credenciados pelo Órgão.

## **5 PROPOSTA**

Execução do “Programa de Qualidade do Ensino”.

## **6 ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO**

Como estratégia de implementação de medidas eficazes na busca da qualidade da formação de condutores, optou-se pelas estratégias abaixo relacionadas:

- Formação de equipe multidisciplinar para acompanhamento;
- Reuniões pedagógicas com os Centros de Formação de Condutores;
- Mapeamento das necessidades e dificuldades nos processos de ensino;
- Observação da prática de ensino teórico-pedagógica e prática de direção veicular;
- Ações de formação continuada e de orientação educacional;
- Realização anual de Concurso para Instrutores de Trânsito de MS;
- Realização anual de Treinamento de Reciclagem e Atualização Extraordinários, conforme Resolução do CONTRAN 358/2010;
- Realização anual do Encontro de Diretores de Ensino dos CFC de MS.

## 7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	2015											2016				
	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J
Reunião Pedagógica: As Competências do Instrutor de Trânsito	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
Reunião Pedagógica: As atribuições e a importância dos diretores de trânsito no CFC												x	x	x	x	
IV Encontro Estadual de Diretores de Ensino de CFC									x							
1º Encontro de Instrutores de Simulador de Direção Veicular															x	
V Curso de Treinamento de Reciclagem e Atualização Extraordinários															x	
Curso de Formação de Instrutor de Pilotagem																x
V Concurso “A Prática Pedagógica do Instrutor de Trânsito”						x	x	x	x							

## **8 DESENVOLVIMENTO**

A seguir, o detalhamento das ações executadas.

### **8.1 Reuniões Pedagógicas**

#### **8.1.1 As Competências do Instrutor de Trânsito: Reflexões e Contribuições**

Iniciado em março de 2015, finalizado em janeiro de 2016 e desenvolvido a partir das visitas pedagógicas, o projeto intitulado “As Competências do Instrutor de Trânsito: Reflexões e Contribuições” destacou a importância e a necessidade de todos os profissionais que atuam na formação de condutores realizarem uma autorreflexão que lhes permita concluir a que se destina esta profissão.

O objetivo geral do projeto foi informar, sensibilizar e motivar profissionais que atuam diretamente nos processos de formação de condutores; e como objetivos específicos pretendeu-se reforçar as responsabilidades e competências dos instrutores de trânsito, conforme inciso I do artigo 25, Resolução CONTRAN 358, de 13 de agosto de 2010; sensibilizar os instrutores de trânsito para além do cumprimento legal da sua profissão, principalmente a um cumprimento moral e ético; e motivar o instrutor de trânsito sobre o seu dever social quanto à segurança e ao respeito à vida.

As reuniões foram realizadas no próprio espaço do Centro de Formação de Condutores com os seus colaboradores e conduzidas, no geral, por duas técnicas do Órgão. A apresentação do tema abordado foi reforçada por slides em Power Point. Além disso, foram abertos espaços para a discussão dos problemas e trocas de experiências.

### **8.1.2 As atribuições e a importância dos diretores de trânsito no Centro de Formação de Condutores**

Não há dúvidas de que o papel do instrutor de trânsito é fundamental para uma formação de condutores de qualidade, mas há outros profissionais imprescindíveis nesse processo que são o Diretor Geral e o Diretor de Ensino. Dessa forma, para que haja maior controle da qualidade do ensino teórico-técnico e da prática de direção veicular é fundamental a atuação responsável desses profissionais trabalhando na implantação de uma nova cultura de segurança.

De acordo com os incisos II e III, Art. 25, Resolução 358/2010 do CONTRAN, o Diretor Geral é o responsável pela administração e o correto funcionamento da Instituição e o Diretor de Ensino é o responsável pelas atividades escolares da instituição, competindo-lhes, dentre outras atribuições, orientar os instrutores no emprego de métodos, técnicas e procedimentos didático-pedagógicos, dedicando-se à permanente melhoria do ensino.

Diante do exposto, após a finalização do projeto “As Competências do Instrutor de Trânsito: Reflexões e Contribuições”, percebemos a necessidade de oportunizar reuniões pedagógicas aos diretores de trânsito, com vistas a oferecer a esses profissionais momentos propícios para a reflexão de sua prática e aquisição de novos conhecimentos.

Assim, em fevereiro de 2006, iniciaram-se as reuniões pedagógicas com o Diretor Geral e o Diretor de Ensino de cada CFC, com duração entre uma hora e uma hora e meia, no próprio espaço do Centro de Formação de Condutores. Durante a reunião são observados os pontos de compreensão por meio dos discursos dos participantes e realizadas as interferências necessárias.

Acreditamos que, para uma formação de condutores de qualidade, tanto o Diretor Geral quanto o Diretor de Ensino devem cumprir com responsabilidade as atribuições que lhes são confiadas.

## **8.2 Cursos, encontros e palestras**

### **8.2.1 IV Encontro Estadual de Diretores de Ensino de CFC**

A figura do Diretor de Ensino vem ganhando destaque com as mudanças tecnológicas e sociais (como o aumento do volume de carros, por exemplo) e o grande número de vítimas de acidentes de trânsito que tem se tornado um grande problema de saúde pública.

Cientes do importante papel desse profissional que vai desde o compromisso teórico-metodológico ao clima organizacional propício ao desenvolvimento de um trabalho pedagógico eficaz na formação de condutores, todos os anos o Setor de Acompanhamento Pedagógico promove o Encontro Estadual de Diretores de Ensino de CFCs.

Em sua quarta edição, o Encontro Estadual de Diretores de Ensino de CFC foi realizado nos dias 11 e 12 de novembro de 2015, com objetivo de oferecer aos Diretores de Ensino subsídios teóricos e práticos para uma atuação adequada, consoante com as necessidades e expectativas presentes na realidade contemporânea do trânsito e da formação de condutores. Para o mesmo foram convocados os 216 Centros de Formação de Condutores do estado.

O evento foi realizado em dois momentos diferentes. O primeiro momento aconteceu no dia 11, no período das 7h30min às 12h, no Centro de Convenções. Após a entrega da premiação do V Concurso de Instrutores do Estado de MS e homenagem aos CFCs que tiveram índice de aprovação de candidatos igual ou superior a 70%, os presentes assistiram a Palestra “Década Mundial de Ações para Segurança do Trânsito e os Centros de Formação de Condutores construindo um trânsito mais seguro” proferida pelo Tenente-Coronel Renato Tolentino, Comandante do 17º Batalhão de Trânsito da Polícia Militar e Maria Sueli Mendes Nogueira, Coordenadora Municipal do Projeto “Vida no Trânsito” e especialista na área de violência.

Num segundo momento, os diretores foram divididos em 4 grupos, em horários e datas diferentes, para participarem da oficina “Elaboração e Execução do Planejamento Pedagógico”, ministrada pelo Prof. Mestre Emerson Tiogo da Silva, realizada na sede do Órgão.

### **8.2.2 1º Encontro de Instrutores de Simulador de Direção Veicular**

As disposições contidas nas Resoluções do CONTRAN 493/2014, 543/2015 e 572/2015 alteraram as Resoluções 168/2004 e 358/2010 e regulamentaram a utilização do uso de Simuladores de Direção Veicular, para cumprimento de parte da carga horária estabelecida para o processo de formação de condutores.

Por sua vez, o Órgão, por meio das Portarias 09/2015 e 28/2015, estabeleceu normas complementares sobre a utilização dos simuladores de direção nos processos de formação de condutores do estado. Todos os candidatos à habilitação que iniciaram seu processo a partir de 1º de dezembro de 2015 no estado, obrigatoriamente, passaram ou passarão pelo simulador de direção veicular.

Com o objetivo de discutir o processo de implantação dos simuladores de direção veicular e a adoção de critérios para melhorar a formação dos condutores como medida para aumentar o nível de segurança viária, o Setor de Acompanhamento Pedagógico de CFC promoveu o 1º Encontro de Instrutores de Simulador de Direção Veicular.

Observando a recente implantação e considerando o simulador uma ferramenta pedagógica que traz grande inovação na formação de condutores, justificamos a necessidade de discutir o processo de implantação com os profissionais que estão trabalhando diretamente com esse instrumento.

O Encontro aconteceu no dia 07 de maio de 2016, no Bloco 19, na sede do Órgão, com duração de 05 horas-aulas, com início às 07h30min e término às 11h50min. O público-alvo envolveu profissionais entre instrutores, diretores de Ensino e Geral que estão trabalhando diretamente no simulador de Direção Veicular.

O evento iniciou com a explanação do objetivo e dos assuntos a serem tratados, além da metodologia (exposição com apoio áudio-visual e roda de conversa). A partir da participação dos presentes, foi possível conhecer a visão do colaborador e de todo o seu trabalho: o que está indo bem, o que não está indo bem, o que mudou desde o início da implantação, o que melhorou, o que piorou, reclamações e sugestões.

A motivação que levou o Setor de Acompanhamento Pedagógico a propor esse encontro atrela-se ao fato de que, como educadores, acreditamos que é possível incorporar

novas ferramentas e metodologias de ensino facilitadoras de aprendizagem e, por conseguinte, preparar melhor os futuros condutores.

### **8.2.3 VI Curso de Treinamento de Reciclagem e Atualização Extraordinários**

Em cumprimento ao artigo 11, Resolução 358/10 do CONTRAN, que prevê o acompanhamento, a avaliação e o controle dos índices de aprovação dos candidatos à habilitação dos CFCs, tanto no teórico quanto no prático e, a partir dos resultados obtidos por essas instituições, o Órgão Executivo de Trânsito deve orientar os profissionais do trânsito quanto à superação de dificuldades no processo de formação do condutor, com vistas à qualidade nessa formação.

Assim, com o intuito de promover o incremento das práticas e métodos dos profissionais envolvidos na formação de condutores, a fim de melhorar o desempenho de candidatos à primeira habilitação, o Setor de Acompanhamento Pedagógico de CFC realizou o VI Curso de Treinamento de Reciclagem e Atualização Extraordinários com os colaboradores dos CFCs que reincidiram em índice de aprovação de candidatos abaixo de 60% por seis ou mais meses consecutivos e/ou apresentam a média insatisfatória durante os meses analisadas, tanto nos exames teórico-técnicos quanto nos exames práticos.

O evento foi realizado no Buffet Versaillite. Para o mesmo foram convocadas 876 (oitocentos e setenta e seis) pessoas divididas em quatro turmas. Para a ocasião o Órgão trouxe o educador de trânsito Rodrigo Ramalho para ministrar o Workshop “Inteligência emocional como ferramenta de maximização de resultados para diretores e instrutores de trânsito”.

### **8.2.4 Curso de Formação de Instrutor de Pilotagem**

Diante da necessidade de capacitar e qualificar os instrutores de trânsito de categoria “A” credenciados pelo Órgão, a Diretoria de Educação, por meio do Setor de Acompanhamento Pedagógico de CFC, realizou o Curso de Formação de Instrutor de Pilotagem nos dias 07, 08 e 09 de junho de 2016. Tendo conhecimento dos excelentes cursos

de pilotagem desenvolvidos pelo Centro Educacional de Trânsito Honda, o DETRAN-MS firmou parceria com esta renomada instituição para o oferecimento do curso.

Esse treinamento teve como objetivo explicar as técnicas de pilotagem com segurança, transferir conhecimentos, moldar atitudes e desenvolver habilidades com o foco na multiplicação do conhecimento.

Ao todo participaram 58 pessoas. Com duração de 08 horas, o curso foi dividido em parte teórica e parte prática. A parte teórica envolveu temas como características da motocicleta, inspeção preventiva, equipamentos de proteção, postura, frenagem, curvas, visibilidade, posicionamento da motocicleta, estratégia de segurança, entre outros. A parte prática visou capacitar o instrutor quanto à habilidade em conduzir a motocicleta e a transmitir os conhecimentos referentes à pilotagem segura, buscando aprimorar a habilidade técnica.

Diante dos resultados e do envolvimento dos participantes durante o curso, concluímos que o mesmo foi um sucesso, pois surgiu várias solicitações de aumento de carga horária para o próximo curso.

### **8.3 Premiação de Incentivo**

O V Concurso “A Prática Pedagógica do Instrutor de Trânsito” teve como tema “Fazendo a Diferença”. O objetivo geral do concurso foi incentivar a criatividade e desempenho dos profissionais da área de trânsito que atuam diretamente no processo de formação do condutor de veículos automotores, visando a qualidade dessa formação. Com isso, destaca-se a importância do fazer do instrutor de trânsito um efetivo educador que educa para um comportamento ético de valorização à vida.

O Concurso foi oferecido em três categorias. A primeira categoria “Projetos ou Campanhas Educativas de Trânsito” foi voltada à educação para o trânsito desenvolvida pelo Centro de Formação de Condutores junto à comunidade. Essa categoria prestigiou trabalhos de relevância social, desenvolvidos pela instituição entre os anos de 2014 e 2015, aplicados em setores da sociedade (tais como instituições de ensino, associações, empresas, entre outros) que visaram à educação para o trânsito. Nessa categoria, o 1º lugar ficou com o CFC

Willian's. Essa instituição entende que a formação do cidadão para o trânsito não se encerra no final do processo de habilitação e desenvolve diversos trabalhos com a sua comunidade, dentre eles, passeios e orientações de alunos das escolas públicas, palestras em empresas e participação ativa nas atividades da Semana Nacional de Trânsito.

A próxima categoria foi intitulada “A Prática Pedagógica do Instrutor de Trânsito” e estava voltada às metodologias e/ou materiais inovadores aplicados na formação dos candidatos à primeira habilitação pelos Instrutores de Trânsito. O ganhador do 1º lugar dessa categoria foi o instrutor de trânsito Ricardo Dolores. Sua atuação como instrutor de trânsito destaca-se pelo compromisso e busca de metodologias que vinculem o saber do conhecimento específico com os campos de saberes da prática. Por isso, desenvolveu uma abordagem diferenciada nas aulas de “Noções sobre funcionamento de veículo de duas ou mais rodas” em que tece paralelos e exemplos que simplificam o conteúdo e facilitam a aprendizagem do candidato à habilitação.

A terceira categoria “Gestão e Experiência Pedagógica” estava voltada à inovação aplicada à gestão educacional dos Centros de Formação de Condutores realizada pelos Diretores de Ensino. O melhor trabalho apresentado nessa categoria foi o da Diretora de Ensino Geovana Prado. No memorial apresentado, a diretora, frente à resistência de seus alunos do curso teórico em desligar o celular durante as aulas, optou por explorar o benefício da tecnologia e focar nas possibilidades de reflexão e aprendizagem que ela pode proporcionar. Com esse pensamento, criou um grupo de discussão pelo aplicativo WhatsApp. Essa iniciativa teve ótimos resultados, pois impulsionou os alunos a discutir e estudar o universo trânsito, não só durante as aulas, mas durante todo o dia, ao receber um vídeo ou responder uma questão lançada pelo administrador do grupo, por exemplo.

O Edital do Concurso foi publicado no Diário Oficial n. 8.984, de 14 de agosto de 2015, e o resultado publicado no Diário Oficial n. 9.040, de 09 de novembro de 2015.

A entrega dos prêmios aconteceu no IV Encontro Estadual de Diretores de Ensino de CFC, no dia 11 de novembro de 2015, no Centro de Convenções.

## **9 RESULTADO**

A avaliação do Programa de Qualidade de Ensino é contínua. A cada ação procuramos avaliar o conhecimento prévio dos educadores para planejar/replanejar as atividades e intervenções propostas, a qualidade e a eficácia das propostas, os conhecimentos adquiridos pelos instrutores e/ou diretores de trânsito, sua atuação durante as atividades e seu percurso de aprendizagem.

Para tanto, uma das práticas comuns na finalização dos projetos é a de avaliação do trabalho pelos participantes e, posteriormente, reunião da equipe para levantamento dos pontos positivos e dos pontos negativos da ação, bem como o registro dessas informações. Dessa forma, é possível visualizar os aspectos que deverão ser reforçados ou melhorados nos próximos projetos. Outra prática é a análise das habituais críticas ao Programa, os comentários sobre as metodologias utilizadas, as sugestões, entre outros aspectos.

Na maioria das ações relatadas, conseguimos realizar com sucesso aquilo que foi pretendido, mas ainda há alguns aspectos a serem melhorados, como por exemplo, a falta de um meio de comunicação mais efetivo entre o Órgão e os instrutores de trânsito, pois apenas a comunicação oficial aos Centros de Formação de Condutores e a divulgação pelo site oficial e pelo Serv Online (plataforma on-line de comunicação entre o órgão e essas instituições) não estão sendo suficientes para a divulgação dos cursos e encontros.

A Diretoria de Educação do Órgão, por meio do Setor de Acompanhamento Pedagógico de CFC, busca uma contínua qualificação dos instrutores, estimulando competências à prática pedagógica destes e reforçando os conteúdos significativos para o exercício das atividades profissionais nos Centros de Formação de Condutores.

O envolvimento dos instrutores e diretores de trânsito e a preocupação com o ensino de qualidade é retratado na adesão dos cursos, nos projetos apresentados no Concurso, nos relatos registrados nas avaliações das ações e na recepção da equipe técnica nas reuniões pedagógicas.

A partir desse conjunto de informações é possível afirmar que estamos em processo de mudanças, a cada dia observamos mais instrutores que não se preocupam apenas em desenvolver conhecimentos técnicos, teóricos e práticos em seus alunos, mas em sensibilizar para um comportamento seguro no trânsito.

## 10 MATERIAIS COMPLEMENTARES

A seguir, o registro fotográfico das ações executadas.

### 10.1 Reuniões Pedagógicas

#### 10.1.1 As Competências do Instrutor de Trânsito: Reflexões e Contribuições



#### 10.1.2 As atribuições e a importância dos diretores de trânsito no Centro de Formação de Condutores



## 10.2 Cursos, encontros e palestras

### 10.2.1 IV Encontro Estadual de Diretores de Ensino de CFC

#### 10.2.1.1 1º momento: Palestras



#### 10.2.1.2 2º momento: Oficinas



### 10.2.2 1º Encontro de Instrutores de Simulador de Direção Veicular



### 10.2.3 VI Curso de Treinamento de Reciclagem e Atualização Extraordinários



### 10.2.4 Curso de Formação de Instrutor de Pilotagem



### 10.3 Premiação de Incentivo



## 11 BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Departamento Nacional de Trânsito. **Código de Trânsito Brasileiro**. Brasília: Ed. DENATRAN, 2006.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Trânsito. **Resolução 572 de 16 de dezembro de 2015**. Brasília, DF. Disponível em <[http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/Resolucao5722015\\_novo.pdf](http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/Resolucao5722015_novo.pdf)> Acesso em 01 jul 2016.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Resolução 543 de 15 de julho de 2015**. Brasília, DF. Disponível em <<http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/Resolucao5432015.pdf>> Acesso em 01 jul 2016.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Resolução 493 de 05 de junho de 2014**. Brasília, DF. Disponível em <<http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/Resolucao4932014.pdf>> Acesso em 01 jul 2016.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Resolução 358 de 11 de agosto de 2010**. Brasília, DF. Disponível em <[http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/RESOLUCAO\\_CONTRAN\\_358\\_10\\_RE T.pdf](http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/RESOLUCAO_CONTRAN_358_10_RE T.pdf)> Acesso em 01 jul 2016.

OBSERVATÓRIO NACIONAL DE SEGURANÇA (ONSV). **Formação de Condutores 2015**. 2014. Disponível em: <<http://www.onsv.org.br/download/5567/>> Acesso em 28 jun 2016.

\_\_\_\_\_. **Cresce a mortalidade no trânsito no país em 2014**. Disponível em: <<http://www.onsv.org.br/noticias/cresce-a-mortalidade-no-transito-no-pais-em-2014/>> Acesso em 01 jul 2016.

MATO GROSSO DO SUL. Departamento Estadual de Trânsito. **Portaria 28 de 11 de novembro de 2015**. Disponível em: <[http://www.detran.ms.gov.br/includes/downloads.php?caminho=Legislacao/Portarias/&arquivo=28\\_-\\_11\\_11\\_2015.pdf](http://www.detran.ms.gov.br/includes/downloads.php?caminho=Legislacao/Portarias/&arquivo=28_-_11_11_2015.pdf)> Acesso em 01 jul 2016.

\_\_\_\_\_. **Portaria 09 de 27 de março de 2015**. Disponível em: <[http://www.detran.ms.gov.br/includes/downloads.php?caminho=Legislacao/Portarias/&arquivo=009-\\_27\\_03\\_2015.pdf](http://www.detran.ms.gov.br/includes/downloads.php?caminho=Legislacao/Portarias/&arquivo=009-_27_03_2015.pdf)> Acesso em 01 jul 2016.